

## **ANÁLISES DE CAPTURA DE REDE DE EMALHAR NO TRECHO MÉDIO DO RIO RIBEIRA DE IGUAPE (SP).**

**Liandra Lopes Filholino Collaço<sup>1\*</sup>, Kelly Cabral de Lima<sup>1</sup>, Julia M. Almeida Pereira<sup>2</sup>,  
Rinaldo A. Ribeiro Filho<sup>2</sup>, Gabriel Vilasboa Barquete<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Discente em Engenharia de Pesca/Unesp-Registro; <sup>2</sup> Docente do Curso de Engenharia de Pesca/Unesp-Registro,

\*llnanda.lope@hotmail.com

### **RESUMO**

A integração das informações sobre composição de captura e estrutura de captura por petrecho de pesca é de extrema importância, podendo fornecer subsídios à conservação, à administração e ao ordenamento dos recursos pesqueiros na região do Rio Ribeira de Iguape (SP). Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar as possíveis diferenças quantitativas na ictiofauna de acordo com as aberturas de malhas e com as espécies. Para padronizar as capturas (Wt, expresso em peso-g), foram utilizadas redes de emalhar com aberturas de 15, 25, 35, 40, 50, 60, 80 e 100 mm (entre nós adjacentes), com 10m de comprimento e coeficiente de entrelaçamento de 50% (Pereira, 2005). As redes foram dispostas em áreas litorais com pouca turbulência no trecho médio do Rio Ribeira de Iguape, com esforço pesqueiro de 24 horas e os peixes capturados foram abatidos com choque térmico. Aos dados das capturas foi aplicada uma ANOVA para verificação das possíveis diferenças em relação às aberturas de malha das redes e às espécies (SP) que a compuseram, de acordo com o modelo  $MODEL LNP = \mu + SP + MALHA$ . As malhas 15, 25 e 30 tiveram diferença entre si e entre as demais redes, em relação ao peso médio de peixes capturados ( $p < 0,05$ ), com médias menores. Um segundo grupo de redes, com aberturas 60 e 80mm também teve diferença em relação às demais, com capturas médias superiores ( $p < 0,05$ ). As maiores biomassas de peixes aferidas para as redes de maior abertura de malha (60 e 80) são esperadas devido à captura de peixes de maior porte, enquanto nas redes de aberturas 15, 25 e 30 os peixes capturados tem menor dimensão corpórea. A análise por espécie mostrou que *Astyanax* sp, *C. gariepinus* e *P. transitoria* foram predominantemente diferentes estatisticamente das demais espécies ( $p < 0,05$ ). *Astyanax* sp diferiu das demais espécies devido ao seu menor porte em relação à maior parte dos peixes capturados e, em contraponto, *C. gariepinus* diferiu por alcançar maior porte e suas capturas terem sido de indivíduos de maior porte.

**Palavras-chave:** Abertura de malha, ANOVA, Peixes.

**Apoio:** AMAVALES; GPEA; UNESP/REGISTRO.